

O CACHOEIRENSE

Órgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO III

DIRETOR
LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 22 DE NOVEMBRO DE 1959

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 131

Fatos da Semana

O Planetário

A

1913. 2.º ano da Escola Normal da Praça.
Entre outras materias do programa figurava astronomia.

Lente da cadeira — Dr. Ascendino Reis, medico e, parece, sergipano.

Dado que adotasse, como era natural por sua formação filosofica, a classificação das ciencias organizada por Augusto Comte — matematica, astronomia, fisica, quimica, biologia, sociologia e moral — reservava para si o primado da astronomia — a ciencia do calculo aplicado, da harmonia dos mundos, das energias insondaveis e das irradiações do abismo.

Ascendino para chegar ao ponto, deste ou daquele dia de aula, invadia todos as searas, principalmente a da fisica.

Lançava o principio — a materia atrai a materia na ordem... ou, o atomo é o limite da divisibilidade da materia... e argumentava dentro da ordem astronomica.

Naquele tempo não se falava nessa cousa complicada que é a teoria da relatividade e nem em electrons, meson e sobre os efeitos do uranio, plutonio e cobalto.

Hoje, mesmo que o Dr. Ascendino vivo fosse e viesse a lecionar, não mudaria de rumo, pois era um fascinado pela cosmografia, aferrado aos cânones pedagogicos, oriundos de sua cultura humanistica.

Para o grande mestre valiam as galaxias, as constelações, as estrelas, os planetas, as nebulosas que não mudam «de céu, de rumo e de farol».

É a eterna beleza, festa para a contemplação, a desafiar o pensamento humano.

Argumentava com bilhões de anos — luz. Per dia-se na escalada das indagações, concluindo que a perturbação dos cientistas prevem, não do adverbio de tempo «quando», mas da particula «como» tudo isso se fez. A superposição das moleculas a compor a monstruosidade dos mundos, nos estarece, quando, pensamos na multiplicidade, de, estonteante, das essencias, seu sentido imperativo e sua finalidade sem sombras de dúvida. A essencia do gato é a gatalidade. A questão é de ordem filosofica.

• Suas primeiras aulas versaram sobre como nasceu a astronomia — pastores, egipcios, caldeus, gregos, fenicios, árabes, babilonios, assirios e depois os preliminares: a lua é quarenta e nove vezes menor que a terra e de nós dista sessenta e nove mil leguas geograficas. Os planetas são: Mercurio, Venus, Terra, Marte (asteroides) Jupiter, Saturno, Urano e Netuno. Ainda não se falava em Plutão. Jupiter — um milhão e quatrocentas mil vezes maior que a terra, tem os seguintes satelites:

Ceres, Pallas, Juno, e Vesta.

As primeiras aulas foram quase de 4.º ano de grupo. Dizia ele que o ensino é uma escada. É preciso subir a com segurança.

Depois, o negocio foi se complicando. Subiamos ao terraço da Escola, empunhávamos lunetas de aumento, olhávamos pelo telescopio e nos maravilhávamos e, então, passamos a sentir melhor o mundo dos astros.

Na sala de aula, o Dr. Ascendino, no quadro negro,

compunha o firmamento em forma de varios mapas. Passava pelo Zodíaco, escalando os doze signos fantasticos.

Citava o alfa das constelações e nos lembramos:

Sírio — do grande Cão. A mais brilhante do céu Antares — no coração do Escorpião.

Betelgeuse e Rigel — quadrilatero de Orion

Canopus — de Argos — ao sul do Zodíaco, a mais brilhante do céu, depois de Sírio.

Aldebaram — (o sol dos arabes) olho do Touro

Alcione — a mais brilhante das Pleiades.

Arcturus — do Boladeiro

Vega — da Lira

Regulus — de Léu

Altair — da Águia

Magalhães, Procion, Espiga, e Cabra.

O firmamento é todo um compendio mitologico e o Dr. Ascendino se perdia na narrativa das lendas gregas, dada sua formação helenica.

Era um encanto sua palavra.

Referia-se, naquela epoca, que só a Alemanha possuía um planetário.

Decorridos quarenta e nove anos, fomos, (1913-1959) ha poucos dias, ver o planetario do Ibirapuera. Era noite.

Ambiente confortavel, para trezentas pessoas, com poltronas de encosto movel que, se encurvando para traz coloca o assistente em boa posição para olhar a aboboda, sem cansar a cabeça.

Então, começa primeiro, o crepusculo, álias de grande expressão poetica. Depois a luz do sol vai morrendo e o ambiente é todo de penumbra. Fundo musical de grande efeito.

As estrelas, aqui e ali pirilampejam. A lua vem saindo e o ambiente se torna enluarado. Mas a lua se oculta no ocaso e, de repente, faz-se uma escuridão profunda e os nossos olhos estasiados contemplam, em todo o seu esplendor o espetáculo da irradiação austral.

Um locutor, que deve ser cientista, transmite em alto falante, os pormenores da cena.

Uma seta, luminosa, percorre o firmamento e incide sobre Castor e Polux. Cruzeiro do Sul cobre todas as constelações, do Cisne, da Serpente... vai a Cassiopeia e se a minha nas nebulosas de Orion, Via lactea e Andromeda.

Faz-se uma especie de luz solar (só para a aboboda) e, então, aparece o Zodíaco, o Equador.

São duas horas de projecção útil e agradável.

Quem pretende ir ao planetário — se for entendido na materia gosará de um espetáculo surpreendente, quem não o for, sentirá, apenas, o efeito cenico.

É como quem vai assistir a uma opera e não conhece o libreto.

Finalmente, o espaço desta coluna é pequeno. Vamos parar. Que á memoria se continha e se detinha deante de Copernico, Galileu, Herchel, Newton, La Place, Flammarion e Kepler.

O mundo é sempre belo de contemplar, principalmente o mundo das estrelas.

«... e quindi uscimmo a riveder le stelle»

... Saindo a ver, tornamos as estrelas»

Dante Inferno — Canto XXXIV

O Brasil Atual

V

Por J. G.

Café—símbolo da divisa nacional, teve um momento de

grande tensão, quando da marcha dos cafeeiros rumo ao cete e acusou um fato que talvez a maior parte desconheça. Opondo-se energicamente ás tentativas feitas no estrangeiro, desde a campanha ence-

tada pelo Senador Americano Gillette, o governo do Presidente Juscelino aplicou bilhões de cruzeiros na compra deste produto nacional para salvá-lo da baixa nos preços de exportação. A despeito da incompreensão de certos fazendeiros de café, o governo federal conseguiu deter os propósitos baixistas dos importadores americanos, boatos internos e as ameaças extérrimas não conseguiram quebrar a vontade do Presidente em amparar o nosso principal produto.

A título de curiosidade vou fornecer alguns dados sobre o material humano empregado em algumas obras assim como a matéria prima. A Barragem de Três Marias ocupa 3.500 operários, alem de engenheiros e empregados especializados. Até Abril de 1959 ela tinha consumido 155 mil sacos de cimento e 33 toneladas de dinamite.

Em Brasília trabalham cerca de 32.000 operários e 1.000 engenheiros. A Rodovia Brasília Belém mantém trabalho de 5.000 operários, os açudes do nordeste ocupam o trabalho de 31.000 homens, a indústria 110.000 operários. Além destes, Petrobrás Usinas, estradas fabricas novas etc. aglomeram milhares e milhares de empregados. Assim, num ritmo organizado e colossal, caminha o Brasil para o estrelato.

Depois de tudo que está escrito, aprovado e provado, por dados fatos e realidade, vamos á conclusão.

Realmente, caros leitores, a época que atravessamos é de sacrificios e não pequenos. Mas, eu pergunto, terá por acaso valor aquilo que foi conseguido sem o minimo de esforço? Será que, para se conseguir algo de melhor, que realmente venha dar a você, que está lendo, um futuro digno e sossegado, voce irá conseguir sentado em sua cadeira de balanço, lendo um jornal, ouvindo rádio e tomando agua gelada? Afinal de contas, des de Adão e Eva, nós carregamos a responsabilidade de trabalhar para nos manter. Trabalho é sacrificio. Será, por acaso, que os que estão hoje ricos não tiveram? Continua na quarta página

A Casa das Louças já têm Máquina de Costura

Singer A Longo Prazo

R. Pref. Antonio Mendes, 81

Fone 159

Preço e qualidade

Materiais para Construções

EURICO M. LARA

AV. CONS. RODRIGUES ALVES, 105
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

A CASA LARA, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERAMICA SÃO CAETANO, BRASILIT, EUCADEX, e da CERAMICA PROGRESSO (Canas).

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

Que é o nacionalismo?

III

NELSON PESCIOTTA

O nacionalismo é doutrina política que defende a subordinação das atividades públicas e particulares aos interesses nacionais, em contradição ao colonialismo, que fez os interesses nacionais se curvarem ante o capital estrangeiro e mesmo a certos aspectos do liberalismo, que foi o principal causador da expansão do capitalismo internacional que explorou as nações indefesas, até a exaustão.

O nacionalismo é um princípio que se coaduna com diversas formas de governo; o que lhe convém é inspirar os governantes, para que as nações prosperem sadiamente.

No Oriente Médio, o nacionalismo é o ideal dos povos árabes, tradicionalmente espoliados pelos países colonialistas, que exploram as suas formidáveis reservas de petróleo e os negócios de transporte pelos seus territórios, deixando no seu caminho o pauperismo, a miséria e a corrupção. Basta verificar que a Arábia Saudita cujo potentado faz viagens naba-bescas de um fausto inacreditável, a Arábia Saudita vive num ambiente de extrema penúria popular, dispon-

de um único hospital até há pouco tempo e de uma única e curtíssima estrada pavimentada sendo nula a educação pública. Esse é o ambiente moral e administrativo que convém aos povos e às empresas colonialistas!

O nacionalismo, na China procurou expulsar os exploradores estrangeiros que alimentaram o vício e a corrupção no povo chinês enquanto carearam as suas riquezas e condenaram a grande raça a um estado tristíssimo de estagnação cultural. Depois que se livrou dos ricos negociantes ingleses a China recuperou — se bastante e hoje apresenta uma produção de aço de dez milhões de toneladas e transformou os antigos cassinos internacionais em escolas.

O nacionalismo moderno que se coaduna com qualquer sistema de governo, não deseja o isolamento e auto-suficiência das nações mas uma harmonia internacional de povos livres e soberanos cuja convivência engrandece e dignifica a raça humana.

A Um Grupo de Canalhas

Robespierre Roberto Galo e Borges.

É bastante que surja um homem desassombrado, corajoso e honesto, que não receia as consequências de suas atitudes, pois todos sabem que são plenas de dignidade e de justiça, para que contra ele se forme uma corja de canalhas que agindo das sombras se lançam à vergonhosa batalha protegidos pela impenetrável coraja do anonimato.

Este é o caso do infatigável colaborador deste jornal Oswaldo Freitas que tem da do mostras de sua bravura, coragem e caráter, e por isso mesmo atraiu para si a ira de um grupo de cães pilihentos que nem sequer ousam atacá-lo pela frente, deixando para fazê-lo através de cartas que não sabem honrar com as verdadeiras assinaturas.

Por isto aqui ofereço ao bravo Freitas a minha humilde solidariedade, como companheiro e além de tudo um admirador incontestado de seus

O Cachoeirense

Diretor responsos : Lucio Gualiato
Diretor-Gerente: José Gualiato
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina:
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses Cr\$ 180,00
6 " " 100,00
3 " " 50,00
Número avulso " 5,00

Tabela de Publicidade
Por centímetro de coluna
1.a Página cr\$ 18,00
4.a Página cr\$ 17,00
Página Internas cr\$ 15,00
Mínimo 100,00

Os artigos assinados são de, inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores.
Não devolvemos originais mesmo não publicados.

trabalhos geniais e dignos de elogios.

Não quero discordar totalmente do bravo companheiro quando escreveu em artigo publicado neste jornal (22-X-59), que os cães não são capazes de atitudes más e indignas, mas vou mostrar que os

cães que o atacam são de baixa escória, enfeitados e inúteis. Existiu em tempos idos no Nordeste uma raça de cachorros, chamados «Gazeta», jmuada e indesejável, e que Mário Palmério descreveu em seu livro «VILA DOS CONFINS».

Filho de gazeta, já nascia gazeta; a pelagem ferreira com manchas escuras, que nem rato chitado de preto. E a mesma feitura e magreza, e até o mesmo andado de rabo entre as pernas, ve lhaco, desconfiado mau pen samentos ferventando na cabeça. Que bichos de rançoso caráter assim custoso outro igual.

Criação fácil de reunir boas e duráveis amizades, essa é o cachorro. Mz o gazeta va diava tão maligno — ladrão de cozinha, fomentador de arruaças, traiçoeiro, ruim — tão mal inclinado era o peste, que des guaritou de uma vez, despachado a ferrão e a chicote das comitivas, sabe lá Deus se não a tiro também. Triste fim o dos tais gazetas, que só sabiam mesmo covardes má vontade em vez de encomendar simpatias. . .

Esta é uma raça de cachorro que não vale um vintém, e por isso foi escorraçado a chicote e ferrão. O mesmo merecem os vis atacantes do Oswaldo Freitas.

É por isto que me dirijo a vocês canalhas anônimos! Que me troquem por Oswaldo, pois sou solteiro, não possuo res-

pensabilidades familiares. Também ataco o Jânio, e como ele baseado em verdades em documentos, em fatos provados que só cegos e irracionais como vocês, não «querem» enxergar. Se antes eu o ata-

Departamento Rodoviário Municipal

Novas disposições sobre quotas de lubrificantes
LEI N.º 3646, de 31 outubro de 1959
Dispõe sobre a entrega das quotas rodoviárias aos Municípios

O Presidente da República:
Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — As quotas atribuídas aos Municípios, correspondentes aos 12% (doze por cento) previstos na Lei n.º 302, de 13 de julho de 1948, que regula a execução dos § 2.º do art. 15 da Constituição Federal, na parte referente a tributação de lubrificantes e combustíveis líquidos, serão entregues as Prefeituras Municipais pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, por intermédio das coletorias federais, agências do Banco do Brasil, ou quaisquer outra instituições bancárias mais próximas.

Art. 2.º — A aplicação dessas quotas será feita pelo órgão rodoviário municipal criado nos moldes fixados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

Art. 3.º — O Município que, à data da publicação desta Lei, se estiver com as suas quotas retidas pelo Estado ou Território, poderá reclama-las do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que, depois de verificar a procedência da reclamação, as entregará, descontando o seu valor da próxima remessa a ser enviada ao Estado ou Território.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1959; 138.º da Independência e 71.º da República

(a) Juscelino Kubitschek
Armando Falcão
S. Paes de Almeida
Ernani do Amaral Peixoto

cava pouco, redobraré agora minha campanha dentro da justiça e da verdade desejando atrair para mim a raiva plena de covardia destes «Gazetas de duas pernas!»

Não tenho sogro idoso nem esqósas outras pessoas para que vocês, meus covardes amigos, possam dirigir-lhes cartas anônimas. Não peço que transfiram suas ameaças para mim a não ser que tenham a necessária coragem de as assinarem com suas verdadeiras firmas mas peço que deixem de lado o bravo Oswaldo que tem família, este HOMEM que voces mesmos estão colocando em sólido pedestal de glória no seio de nosso humilde jornalismo. Troquem-no por mim que sou independente e como ele não temo a língua afiada de imundos valentões que só atacam no escuro mascarados, ignóbeis e inde-

centes, nordestino que sou. Não ponho aqui meu endereço particular pois não gostaria de receber cartas anônimas por serem coisas abjetas que sujariam minhas mãos mas se são homens se resistem a uma carga de frente a frente façam como eu e Oswaldo utilizem-se de meios claros e precisos como nós.

Não desejo discutir política caros covardes mas quando eu aí estiver (Se Deus quiser, muito breve), que me procurem, marquem encontro, escolham a arma que desejar, menos conversa fiada, e prometo dar-lhes uma demonstração de decência e respeito, requisitos indispensáveis a um homem e que faltam, em voces.

E que o amigo Oswaldo e sua digna família, aceitem e contem com a minha solidariedade.

É só.

Ouça
CARACÚ NOS ESPORTES
de segunda a sábado às 18.30hs
pela
RÁDIO URÂNIO - 1510 Quilômetros

Um programa sensacional apresentado pela equipe esportiva mais ouvida no Brasil

Pedro Luiz, Edson Leite, Mario Moraes, Darcy Reis, Renato Silva, Haroldo Fernandes, Fernando Salera.

Um presente da deliciosa
CARACÚ
a cerveja dos esportistas

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

CAPITAL E RESERVAS . . . Cr\$ 71.989.084,00

Correspondente do Banco do Brasil S/A,
e de mais de uma centena de outros
estabelecimentos bancários

Uma completa organização bancária, às suas ordens, com
uma vasta rede de agências espalhadas pelos Estados do Rio,
Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo e Distrito Federal.

Faça o seu dinheiro render mais, depositando-o no
Banco Ribeiro Junqueira, além da sólida
garantia que esta casa lhe oferece

Melhores juros para Depósitos a Prazo Fixo

Quase 50 anos a serviço do Brasil — 18 anos
a serviço de nossa cidade.

Rua Prefeito Antonio Mendes, 95 — Fone 160
Cachoeira Paulista - S. P.

Carta Aberta Ao Leitor

Leitor Amigo:
Na última carta, eu lhe escrevi que o general Uruaí Magalhães, indubitavelmente um homem honesto, decidira, como presidente da COFAP, intervir nos frigoríficos... pois são eles, máxime os estrangeiros, que manipulam sem freios o mercado da carne.

E viu o que aconteceu? Os gringos fizeram pressão sobre o volúvel JK, e Uruaí se demitiu, sendo substituído pelo «famoso» Guilherme Romano, que se apressou a declarar «desnecessária» a intervenção saneadora.

Mas o povo protestou, imediatamente: deputados, estudantes, operários, militares e donas de casa, todos se dispuseram a lutar, afim de impedir que mais uma vez os gringos impusessem a força de seus interesses ao infeliz povo brasileiro!

Só por isso leitor, e pela certeza de que o exército não protegeria os «tubarões» estrangeiros, é que Romano decidiu, no mesmo dia, permitir a continuação da intervenção, que o coronel Graça Lessa executou com muito prazer.

Assim tem que ser, amigo. O povo deve reagir, em ordem e sem medo, contra a exploração desenfreada de que é vítima. Não deixemos que nos toquem, ou eles nos levarão até a pele.

Cristo diria: «Dai de comer a quem tem fome».

E o povo tem fome, leitor. E passará miséria, até que governe o Brasil um patriota capaz e enérgico, honesto e corajoso para livrar-nos dos exploradores nacionais e estrangeiros, sejam quais forem seus disfarces, suas desculpas e sua força.

Nós precisamos dum novo Floriano. Precisamos dum Lott.

•Y•

EDITAL

Correição Periódica Ordinária da Comarca de Cachoeira Paulista, Referente ao ano de 1959.
O Doutor Daniel de Faria Costa—Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista—Estado de São Paulo, etc.

Faz Saber que nos Termos do decreto. n. 4786, de 3 de dezembro de 1930, procederá a correição periódica desta comarca, tendo designado o dia 14 de dezembro, às 13 horas, no Fórum desta cidade, para ter lugar a audiência em que deverão estar presentes todos os funcionários da justiça em serviço na sede deste Juízo, munidos de seus títulos de nomeação, para serem exibidos naquele ato, na devida forma, ficando dispensado de comparecer a referida audiência inicial os serventuários em serviços no distrito de paz, inclusive os juizes de casamento e seus suplentes e autoridades policiais respectivas, as quais deverão estar presentes e apresentarem seus títulos nos cartórios e repartições que nele se realizarem, em seguida a audiência inicial será feita nos cartórios da sede deste Juízo e no distrito de paz, obedecendo tudo a seguinte ordem: Dia 16 às 13 horas, audiência inicial na sala do Fórum; às 14 horas, visita ao cartório do Juri, servindo de escrivão ad hoc o Sr. José Porto Gomes Tabeirão do 1.º Ofício; dia 17 às 9 horas, visita ao cartório do 1.º Ofício, às 15 horas visita ao cartório do 2.º Ofício; dia 18, às 9 horas, visita a delegacia de policia e cadeia publica desta cidade; às 13 horas, visita ao cartório de paz e registro civil da sede; dia 19, às 10 horas, visita ao cartório de paz e registro civil e em seguida a delegacia de policia e cadeia publica do município de Silveiras. Em consequência fica convocados o Dr. Promotor de Justiça, Juizes de casamentos, autoridades po-

liciais, serventuários, Oficiais maiores, advogados, solicitadores e Oficiais de Justiça para, as diligencias acima referida, recebendo este Juizo, queixas contra funcionários, sujeitos a correição, tomando conhecimento de que possa interessar, mandou expedir o presente edital que será afixado e publicado com as formalidades legais Cachoeira Paulista, 12 de Novembro de 1959. Eu, BENEDITO ESTANISLAU RODRIGUES ALVES, Escrivão do Juri e Anexos o datilografel, e subscrevi.

O Juiz de direito
(a) Daniel de Faria Costa

Editais de Casamentos

Eu Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil e das Pessoas Naturais Distrito Municipio e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, e 4 do Código Civil:— José Manoel Ferreira de Carvalho e Dona Maria Victoria Ligabo sendo o pretendente:— nascido nesta Comarca aos 15 de Novembro de 1931 de profissão motorista estado civil solteiro domiciliado e residente em Cruzeiro deste estado filho de Manoel Ferreira de Carvalho e de Dona Aurea Maria Mota Ferreira de Carvalho e a pretendente:— nascida nesta cidade aos 14 de Novembro de 1938 de profissão professora estado civil solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de João Ligabo e de Dona Darcy Nogueira Ligabo.

Si algum souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista 17 de Novembro de 1959

O Oficial maior;
Célia Fontes do Livramento

Faço saber que pretendem casar-se, conforme copia de edital de proclamação recebida do Oficial do Registro Civil do 1.º Subdistrito de Cruzeiro deste Estado, onde apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180 do Código Civil Brasileiro, em ns. de 1, 2 e 4: Waldir Ferreira Bastos e Dona Dilce Terezinha Ferreira de Carvalho, sendo o pretendente: nascido nesta cidade, aos 20 de junho de 1935 de profissão lavrador, solteiro residente neste Município, filho de Francisco Bastos e de dona Odila de Azevedo Ferreira Bastos e a pretendente nascida em Cruzeiro, deste Estado, aos 3 de fevereiro de 1933, professora, solteira, residente em Cruzeiro deste Estado, filha de Manoel Ferreira de Carvalho e de dona Aurea Maria Mota Ferreira de Carvalho. Si algum souber

de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 16 de Novembro de 1959;

Célia Fontes do Livramento

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art 180, ns. 1, 2, 4e5 do Código Civil:— José Fiorival Nogueira e Dona Claudina Rosa Meloni sendo o pretendente:— nascido nesta cidade aos 25 de Outubro de 1912, de profissão ferroviario viuvo, domiciliado e residente nesta cidade filho de Silvino Nogueira de Sá e de D.ª Maria do Rosário Nogueira e a pretendente:— nascida nesta cidade aos 1.º de Novembro de 1935, de profissão domestica viuva, domiciliada e residente nesta cidade filha de Dona Francisca Rosa

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 17 de Novembro de 1959.

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art 180, ns 1, 2, 3 e 4 do Código Civil:— José Carlos Costa Martiniano e Dona Geraldina Alves da Silva sendo o pretendente:— nascido nesta Comarca aos 6 de Março de 1935, de profissão operario solteiro, domiciliado e residente nesta cidade filho de Benedito Carlos Martiniano e de D.ª Thereza da Costa Jesus e a pretendente:— nascida em o 2.º Subdistrito de Cruzeiro, deste Estado aos 11 de Fevereiro de 1940, de profissão domestica solteira, domiciliada e residente nesta cidade filha de José Alves da Silva e de D.ª Maria José da Silva

Si algum souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 17 de Novembro de 1959.

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

Faço saber que pretendem casar-se, conforme copia de edital de proclamação recebida do Oficial do Registro Civil do 1.º Subdistrito de Cruzeiro deste Estado, onde apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180 do Código Civil Brasileiro, em ns. de 1, 2 e 4: Waldir Ferreira Bastos e Dona Dilce Terezinha Ferreira de Carvalho, sendo o pretendente: nascido nesta cidade, aos 20 de junho de 1935 de profissão lavrador, solteiro residente neste Município, filho de Francisco Bastos e de dona Odila de Azevedo Ferreira Bastos e a pretendente nascida em Cruzeiro, deste Estado, aos 3 de fevereiro de 1933, professora, solteira, residente em Cruzeiro deste Estado, filha de Manoel Ferreira de Carvalho e de dona Aurea Maria Mota Ferreira de Carvalho. Si algum souber

de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local, no jornal «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 16 de Novembro de 1959;

Célia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, e 4, do Código Civil: Milton Alves de Almeida e dona Hilarina de Carvalho sendo, o pretendente: nascido em a Comarca de Assis deste Estado aos 28 de abril de 1931, comerciário solteiro domiciliado e residente em o Bairro do Ypiranga em S. Paulo, filho de Antonio Alves de Almeida e de dona Benedita de Paula Vallin e a pretendente: nascida nesta cidade aos 16 de Maio de 1933, professora, solteira, domiciliada e residente nesta cidade filha de José Olympio de Carvalho e de dona Maria Pereira Carvalho.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 14 de Novembro de 1959.

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

O Oficial Maior

Celia Fontes do Livramento

Supergaz

O melhor gaz, pelo menor preço

Agora nesta praça, com entregas rápidas e a domicilio

Louças, Porcelanas, Cristais, Material elétrico em geral, Alumínio
Recheado, R-110s, Artigos domésticos, Máquinas de costura, Artigos
para presentes, etc.

**REPRESENTANTE EXCLUSIVO DE
SUPERGAS**
o melhor gaz

Faça seu pedido pelo fone 159, e pague somente Cr\$ 340,00

Rua Prefeito Antonio Mendes, 81 Fone 159
Cachoeira Paulista Estado de São Paulo

Cooperativa de Lactínios de Cach. Paulista

Assembléa Geral

EDITAL DE 3.ª CONVOCAÇÃO

Consoante dispositivos estatutários, são convidados os senhores associados da Cooperativa de Lactínios de Cachoeira Paulista, se reunirem em assembléa geral extraordinária a se realizar em terceira convocação no dia 29 do mês corrente em sua sede social à Dr. Rocha Junior, s/n. às 13 horas, para deliberarem sobre a seguinte. Esta será a 3.ª e última Convocação.

Ordem do Dia :

- A—Reforma dos Estatutos.
- B—Aumento do Capital Social.

Cachoeira Paulista, 15 de Novembro de 1959.

João de Azevedo Hummel
Presidente

Brindes em Quantidade

A Big Cesta de Natal TITANUS está fornecendo um premio CERTO a cada comprador, homenagem pela sua preferência.

Pessoas que receberão seus premios :

Sr. *Mosmar Fortes Enaut* (Policia Rodoviaria Federal)

Receberá como premio de Bonificação:

1 aparelho de jantar c/ 22 peças (decorado)

Srta. *Ruth R. D. Quilino*

1 saladeira c/ 7 peças

Profa *Ordina Detti*

1 bomboniere de vidro lapidado

Sr. *Josabstão Caetano* (Gerente da Rádio Urânio)

1 aparelho de jantar c/ 22 peças (decorado)

Jovem Bancário *Arnaldo Monteiro dos Santos*

1 bomboniere de vidro lapidado

Estudante *Flávio Fontes Livramento*

Meia duzia de xicaras e pires p/ chá

Jovem *Manceo Reis Motta*

1 licoreira

Vice-Pref. Eleito Sr. *Kacy Rodrigues do Prado*

1 guarnição p/ banquete c/ 13 peças

Jovem *Vicente da Silva Leite* (Func. da Light)

1 colcha de Rayon p/ casal

E muitos outros já receberam

Outros detalhes

As cestas TITANUS é DUPLA: pelo preço de uma, você recebe uma que em quantidade e qualidade vale por duas.

Você faz o pedido de reserva, pagando somente a entrada. Quando receber o CARNET, você mesmo, na hora, nesta cidade, no escritorio do agente local, voce retira o seu premio garantido, não depende de sorte.

Sorteio — O sorteio mensal é feito pela loteria federal e pela simples dezena você já é premiado

A senhora Dinah Orlandete, residente na Margem Esquerda foi premiada pela dezena duas vezes neste ano.

Não compre outra cesta, peça primeiro informações sem compromisso. Big Cestas de Natal Titanus — supera tudo o que voce conhece

Agente autorizado — KLERB PRADO — Tel. 148

R. Prof Antonio Mendes nos. 35-37

Vendedores diversos

III.º Concurso Regional de Declamação

Realizou-se no dia 15 de Novembro, domingo, no auditório São Joaquim, o III.º Concurso Regional de Declamação, cuja Comissão Julgadora foi constituída por intelectuais de São Paulo. «A vencedora suprema foi a arte que nos reúne nesta

feira e a quem prestamos o nosso culto, «disse o Prof. Paulo Pereira dos Reis, Presidente da Comissão Organizadora.

Participaram do Torneio Declamatório declamadores das cidades de Aparecida, Cachoeira, Guaratinguetá, Jacareí, Lorena, Piquete e Taubaté.

A COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora do Conselho Estadual de Cultura da Secretaria do Governo do Estado foi constituída pelo dr. Péricles Eugênio da Silva Ramos, Presidente do Clube de Poesia de S. Paulo, Secretário Executivo do Conselho Estadual de Cultura, Membro da Comissão Estadual de Literatura; Prof. Ciro Monteiro Brizola, Presidente da Comissão Estadual de Música e Membro do Conselho Estadual de Cultura; Dr. Domingos de Carvalho da Silva, ex-Presidente do Clube de Poesia de S. Paulo e atual Presidente da Comissão Estadual de Literatura. SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE da C.O.

O Prof. Paulo Pereira dos Reis, Presid. da Comissão Organizadora das Comemorações saudou os concorrentes dizendo que eles vinham trazer a graça da mocidade e a brilhante arte declamatória para nosso encantamento. afirmou que acima da classificação dos concorrentes haveria de pairar o desejo de participar e de sentir a satisfação de ter contribuído para a cultura de nosso povo. Frisou o Prof. Pereira Reis que a vencedora suprema seria a Arte que nos reúne naquela festa e a quem prestávamos o nosso culto.

Em seguida, dirigindo-se especialmente a Comissão Organizadora, agradeceu a presença de tão ilustres poetas que valorizavam a festa, das líras inspiradas dos poetas é que nasceram os sentimentos que se materializaram em versos, versos que se iam interpretados pela mocidade vale parabana. Pediu o Presidente da C.O. uma calorosa salva de palmas para os intelectuais ali presentes que eram um orgulho da cultura de S. Paulo e do Brasil.

ENTREGA DE DIPLOMAS

Procedeu o Presidente da C.O. a entrega dos diplomas as entidades escolares cujos alunos conquistaram as 5 primeiras classificações no «Concurso Escolar Arnolfo Azevedo», realizado dia 7/11/59.

Três diplomas foram entregues ao G. E. C. «Moreira Lima» ref. aos 1.º, 2.º, e 5.º lugares; receberam diplomas também o Instituto Santa Teresa e o G. E. «Gabriel Prestes», correspondentes, respectivamente, às 3.ª e 4.ª classificações.

Foram conferidos diplomas de colaboradores aos srs. Delegados da C. O. no III.º Concurso Regional de Declamação: Profa. Lúiza Maria Lorena Barbosa, de Aparecida; Profa. Clara Ferreira Prado, de Cachoeira; Profa. Maria José de Carvalho, de Guaratinguetá; Prof. Hugo Del Mónaco, de Jacareí; Prof. Calúcio Gavazzani, de Lorena, sr. Michels Gosn, de Piquete, e dr. Hugo Di Domenico, de Taubaté.

Fizeram jus aos diplomas de colaboradores da C. O. a srta. Dirce Junqueira, de Andrade, o Prof. Roberto Fonseca Leal, pelo seu trabalho eficiente como Encarregado do Setor Artístico e Recrea-

tivo das Comemorações e ao Prof. Nelson Pesciotta pelo reconhecimento de ter sido o Idealizador da Semana Arnolfo de Azevedo.

RESULTADOS DO CONCURSO

Realizou-se, em prosseguimento, o concurso da qual participaram 25 concorrentes, sendo vencedores os seguintes:

SÉRIE INFANTIL — secção feminina: Ana Maria Pinto Alves, de Cachoeira; sec. masc. Périco Alvino Romeiro Mazza, de Piquete;

SÉRIE POST-INFANTIL — secção feminina: Maria José Posch Siqueira, de Lorena; sec. masc. Rubens Pinho de Freitas, de Taubaté;

SÉRIE JUVENIL — secção femin: Esther Augusta Fleury de Azevedo, de Lorena, sec. masc. Sérgio Mauro de Carvalho Santos, de Cachoeira;

SÉRIE «ADULTO» — secção feminina: Thereza Mirthes Mazza, de Piquete; sec. masc. Rubens Duarte, de Taubaté.

Após o Concurso declamaram: a Srta. Maria José Posch Siqueira, de Lorena, em homenagem ao poeta Péricles Eugênio da Silva Ramos, o poema de autoria do ilustre lorenesense: «Meditação do Eng. Ramos de Azevedo»; o menino Maria Auxiliadora Leite Mota, de Piquete, em homenagem à Comissão Julgadora a poesia «Simão, o Mendigo», de João de Deus e finalmente, a menina Vera Lúcia Rebêlo, num preito às Delegações, recitou a «Balada da Saudade», de Celina de Azevedo.

Registramos entre o numeroso público que lotou o auditório S. Joaquim a srta. Thais Florinda, declamadora da cidade do Rio de Janeiro.

Classificação Geral dos Concorrentes no III.º Concurso Nacional de Declamação, Realizado Dia 15 de novembro de 1959.

Série Infantil

secção feminina

1.º Ana Maria Pinto Alves 113 pontos — Cachoeira

2.º Ana Maria Posch Siqueira 103 pontos — Lorena

3.º Rachel Candelária Guimarães 97 pontos — Jacareí

4.º Maria das Graças Motta Cruz 88 pontos — Piquete,

secção masculina

1.º Périco Alviano Romeiro Mazza 106 pontos — Piquete

2.º Darwin Aimoré do Prado Filho 85 pontos Cachoeira

3.º Lincoln Faria Júnior 78 pontos Taubaté

Série Post-Infantil

secção Feminina

1.º Maria José Posch Siqueira 110 pontos — Lorena

2.º Marília Naves da Silva 91 pontos — Jacareí

3.º Terezinha Gonçalves 86 pontos — Piquete

4.º Anistela Ferreira Prado 82 — pontos—Cachoeira

secção masculina

1.º Rubens Pinho de Freitas 99 — pontos Taubaté

2.º Edvaldo Ribeiro de Oliveira 92 pontos — Jacareí,

3.º João Carlos da Silva 77 pontos — Cachoeira

Série Juvenil

secção feminina

1.º Esther A. Fleury de Azevedo 122 pontos — Lorena

2.º Anamérica F. Prado 107 pontos — Guaratinguetá

3.º Maria Aparecida de Castro 84 pontos — Aparecida

4.º Neuza Costa Ferreira 80 pontos —Cachoeira

secção masculina

1.º Sérgio Mauro de C. Santos 133 pontos Cachoeira

2.º Juarez Soares Moreira 116 pontos — Lorena

3.º Arisnides do C. M. Pereira. 84 pontos — Jacareí.

Série «Adulto»

secção feminina

1.º Therezinha M Mazza 104 pontos — Piquete

2.º Ruth Gama Capistrano 82 pontos — Lorena.

secção masculina

1.º Rubens Duarte 120 pontos — Taubaté.

2.º Ary de Resende 114 pontos — Lorena

Lorena, em 15 de novembro de 1959.

Paulo Pereira dos Reis

Presidente da Comissão Organizadora.

Humorismo

Criança curiosa

— Papai, onde é que fica o

Piquete?

— Piquete?

— Sim, Senhor . . .

— Não me consta que haja

terra alguma com este nome.

— Como é que um jornal diz

que o navio foi a Pique? Será, então, alguma ilha desconhecida?

Exame de zoologia

— Qual é o animal que com mais facilidade se adere ao homem?

— A sangue suha, sr. professor.



Materiais para Construções

EURICO M. LARA

AV. CONS. RODRIGUES ALVES, 105
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

A CASA LARA, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERÂMICA SAO CAETANO, BRASILIT, EUCADEX, e da CERÂMICA PROGRESSO (Canas).

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

Calendário Religioso

OSWALDO FREITAS

26—S. Silvestre, abde, e S. Fausto, sacerdote, mártires.

27—S. Tiago, persa; acorvado, renegou a fé numa perseguição ao cristianismo, mas, depois, arrependido, enfrentou o martírio, que foi dos mais cruéis: cortaram-lhe o dedo por dedo, mãos, pés, braços, pernas. É conhecido como «São Tiago o Mutilado».

28 — Mansueto Papiniano, Eustáquio, Urbano e Valeriano, bispos, e mais trezentos monges, foram nessa data massacrados, em testemunho de sua fé.

29—S. Saturnino e S. Parnão, martirizados com 48 companheiros o primeiro e com 375 o segundo. Hoje, 1.º domingo do Advento.

30—Santo André, Apóstolo, irmão de S. Pedro. Sua festa é que serve de base para determinação do início do ano eclesiástico: o domingo mais próximo da festa de Santo André, seja antes ou depois, é sempre o 1.º domingo do advento, portanto o início do ano eclesiástico.

1.º de dezembro—S. Naum, profeta; Sto. Elói, bispo belga.

2—Santa Bibiana, virgem e mártir.

OBSERVAÇÃO—O tempo do Advento é tempo de penitência, preparação para uma digna comemoração da grande festa do Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo. Abster-se de um doce, de uma fruta, de um espetáculo, tratar com bondade alguém por quem temos antipatia, suportar com paciência uma injustiça, eis alguns atos de penitência muito meritorios. Também convém redobrar as esmolas e as orações durante esse tempo de preparação.

Cachoeira Paulista 1.º Ofício

Edital de Praça

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz de Direito desta comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. . .

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de inventário dos bens deixados por falecimento de Antonio Pinto Fernandes que se processa perante este Juízo e Cartório do 1.º Ofício que atendido ao que lhe foi requerido pela inventariante, e tendo em vista ao mais que dos autos consta, autorizou a venda em hasta pública do imóvel abaixo descrito, que será levado a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação que é de Cr\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil cruzeiros) pelo porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer no próximo dia vinte e dois de dezembro do corrente ano (22 XII 1959), às 14 horas no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo sito à Praça Santos Dumont n.º 248.

Imóvel: «UMA CASA DE MORADA, sob o n.º 41, da atual Praça Dr. Evangelista Rodrigues, construída de tijolos, coberta de telhas, edificada em terreno foreiro do Patrimônio de Santo Antonio, com três (3) janelas e dois (2) portões de frente, entrada ao lado por uma área, com três quartos e três salas, forrados e assoalhados, uma sala ladrilhada e sem forro, cozinha, banheiro e W.C. acimentados e sem forro, medindo casa e terreno quinze (15) metros e qua-

renta centímetros de frente e com profundidade até onde encontra um barranco nos fundos confrontando pela frente com a mencionada Praça Dr. Evangelista Rodrigues de um lado com propriedade da Ligth, de outro com bens pertencentes ao Espólio e nos fundos com o referido barranco, adquirida conforme a transcrição feita no cartório do Registro de Imóveis desta comarca, as fls. 148, do livro 3-C, sob n.º 2.197 de ordem, e sobre a qual, segundo a certidão de fls. 135, não pesa ônus. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia publicada pela imprensa local, devendo a primeira publicação ser feita com antecedência, pelo menos de vinte (20) dias, e a terceira no dia da venda, ou se neste não for publicado o jornal, no da edição anterior, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos 13 de novembro de 1.959. Eu, *Germano Rainer Filho*, Oficial Maior, subscreevi.

O Juiz de Direito;
—Daniel de Faria Costa—

renta centímetros de frente e com profundidade até onde encontra um barranco nos fundos confrontando pela frente com a mencionada Praça Dr. Evangelista Rodrigues de um lado com propriedade da Ligth, de outro com bens pertencentes ao Espólio e nos fundos com o referido barranco, adquirida conforme a transcrição feita no cartório do Registro de Imóveis desta comarca, as fls. 148, do livro 3-C, sob n.º 2.197 de ordem, e sobre a qual, segundo a certidão de fls. 135, não pesa ônus. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia publicada pela imprensa local, devendo a primeira publicação ser feita com antecedência, pelo menos de vinte (20) dias, e a terceira no dia da venda, ou se neste não for publicado o jornal, no da edição anterior, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista, aos 13 de novembro de 1.959. Eu, *Germano Rainer Filho*, Oficial Maior, subscreevi.

O Juiz de Direito;
—Daniel de Faria Costa—

Edital n. 5/59

Iluminação com lâmpadas Fluorescentes da Av. Sarah Kubitschek

A Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista, faz saber que se acha aberta concorrência pública para a iluminação com lâmpadas fluorescentes da Avenida Sara Kubitschek.

I—As propostas serão entregues na Secretaria da Prefeitura Municipal até às 14 horas do dia 15 de Dezembro de 1959, e constarão de 2 envelopes fechados, tendo ambos no sobrescrito a firma e domicílio do concorrente, mencionado o primeiro "documento de idoneidade" e o segundo "Proposta".

II—O Primeiro envelope conterá:
a) prova de habilitação e demonstração de serviço executado.
b) prova de alvará de licença para o exercício.

III—O segundo envelope encerrará a proposta, que observará o seguinte:
a) datilografada em duas vias, selada com selo estadual, por folha, firma reconhecida.
b) preço da execução da obra e menção do risco.

c) condições e prazo de pagamento, que poderá ser parcelado de acordo com o serviço executado.

d) esclarecimento convenientes e declaração expressa de sujeição à legislação.
e) tempo de entrega de serviço.

IV—As propostas e documentos de idoneidade serão abertos publicamente no dia e hora marcados para a entrega em presença do Sr. Prefeito Municipal, do Tezoureiro da Prefeitura e de um Vereador designado pela Câmara Municipal, bem como das partes interessadas, rubricando cada um as propostas dos demais. Depois da abertura não se

receberá mais propostas e nem serão permitidos adendos ou esclarecimentos.

V—O projeto para a execução dos serviços acham-se a disposição dos interessados na Secretaria desta Prefeitura Municipal.

VI—A Prefeitura Municipal reserva-se o direito de recusar qualquer proposta ou anular a concorrência, defesa a qualquer indenização.

VII—Este Edital será publicado no semanário "O Cachoeirense".

Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista, 24 de Novembro de 1959.
Erasmio Pompeia Pinto
Prefeito Municipal

TELEGRAMA

Senhor Erasmio Pompeia Pinto

MD Pref. Municipal de Cachoeira Paulista

De Palacio SP 560-55-21 19,00

Apras me comunicar vossenhoria VG de ordem sr Governador VG acha se aberta até H 18 Dezembro proximo VG conforme publicação Diario Oficial ontem VG concorrência publica para obras construção Prédio Grupo Escolar Paulo Virginio PI saudações Nereu Cezar de Moraes Chefe do SM

Carta Aberta ao Leitor

Leitor amigo

Como você viu, o poder dos trustes é formidável: caiu Ururá, caiu Graça Lessa, e cairão todos aqueles os que ousarem enfrentar os colossos estrangeiros Swift, Armour, Anglo, etc.

Não importa que o povo tenha fome. Não importa que estejamos na metade chamada cristã da humanidade.

Impõe-se a razão e ao direito, a força das grandes companhias, cada qual em seu campo de ação.

Os trustes, amigo, tem lucros fabulosos em todo o mundo. E por isso mesmo podem financiar eleições subornar ministros, comprar emissoras de rádio e televisão, jornais, deputados, etc.

E eles costumam ganhar. Os embaixadores norte americano e inglês, como os franceses e quaisquer outros aqui vêm a mando de grupos econômicos que influenciam seus governos com dinheiro com gastos. E por isso têm que ajudar os negociantes a reaverem seu capital com bons lucros. Quem nomeia o embaixador norte-americano por exemplo? Eisenhower, por indicação do Partido Republicano dos Estados Unidos.

Quem manda no Partido Republicano? Seus deputados e senadores e governadores, que são todos eleitos com o auxílio dos grandes negociantes, quando não são eles próprios os chefes de grandes empresas.

Continua na 4.a pagina

Hoje dia 29 domingo em 2 sessões às 18 e 20 hs
2.a feira as 20 horas Jornal Nacional da Dv. C. B.
e o filme em cinemascopio technicolor com Marlene Dietrich, Vitorio de Sica

Aconteceu em Monte Carlo

(Livre)

Um drama lindo num ambiente de luxo e beleza

Carta Aberta Ao Leitor

Continuação da 3.ª página
Assim, é natural que o embaixador norteamericano defenda ardorosamente os gringos dos frigoríficos, pois são eles, afinal, quem podem nomeá-lo e demiti-lo . . .
Os que está errado, leitor, é que brasileiros como JK, como Romano e Moreira Salles, ricos e bem nutridos, façam o jogo dos gringos, em prejuizo do povo faminto, que não tem carne, não tem feijão, não tem condução, nem escolas, nem roupas . . .
Democracia é o governo para o povo. Nós, infelizmente, temos um governo para enganar o povo. Mas isso tem que mudar. E começará a mudar, leitor, ao elegermos o Marechal Lott nosso Presidente; este será o passo inicial da arrancada nacionalista, que haverá de dar, com as bênçãos de Deus, Justiça Social à infeliz gente brasileira.

«Y»

Aniversários

Continuação da 1.ª página

sé de Sousa filho do casal snr e snr José de Oliveira Souza.
Dia 1 de Dezembro—Sra Maria Lucy Ferreira Prado dileta esposa do snr Hacy Rodrigues do Prado.
—neto do casal snr e snra Durval Bernardes da Costa o jovem professor, Eioy Simões—nóssu colaborador, residente em S. Paulo.
Dia 2—o menino Júlio César Ramos de Oliveira filho do casal snr e snra Darcy Lomba de Oliveira Snra Belmira—dileta esposa do snr Agnello. P. de Amorim.
—a menina Margarida—filha do casal snr e snra Benedito Salvador de Moraes.
—Sra Nelly França Viana—dileta esposa do snr Moacir Viana.
—o jovem Messias Capucho—filho do snr Manoel Capucho.
Dia 4—Snr Agnello. P. Amorim—comerciante nesta praça.
—o garotinho José—filho do casal snr e snra José Rodrigues Diogo.
Dia 5—Rosa Helena—filha do casal snr e snra Aurelino M. Ferreira.
—Sra Anezia Rodrigues Pereira—dileta esposa do snr Orlandino Roberto Pereira.

Editais de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos Distrito Município, Comarca de Cachoeira Paulista.
Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, e 4 do Código Civil:—Edmundo Pinto e Ruth Pereira Coutinho; sendo o pretendente: - nascido nesta cidade aos 10 de Maio de 1938, mecanico, solteiro domiciliado e residente nesta cidade; filho de Homero Pinheiro e de da. Maria Carmen Garcia Pinto e a pretendente nascida nesta cidade aos 15 de Novembro de 1938, do mestica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade filha de Benedito Pereira Coutinho e de da. Sebastiana Lessura França.
Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «O CACHOEIRENSE».

Cachoeira Paulista, 23 de Novembro de 1959.
O Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento
Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil:—Geraldo Braz da Silva e Dona Dolores Pereira da Silva sendo o pretendente: - nascido neste Município aos 3 de Junho de 1938 servente solteiro, domiciliado e residente neste Município filho de José Braz da Silva e de Dona Benedita Ferreira da Silva e a pretendente: nascida neste Município aos 18 de Novembro de 1940 domestica estado civil solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de Francisco Pereira da Silva e de Dona Maria Barbosa da Silva
Si alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartorio e publicado no jornal local «O Cachoeirenses»
Cachoeira Paulista 23 de Novembro de 1959
O Oficial Maior:
Célia Fontes do Livramento

Edital

O DOUTOR DANIEL DE FARIA COSTA—JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE CACHOEIRA PAULISTA-ESTADO DE SÃO PAULO, NA FORMA DA LEI, etc.

FAZ SABER que de acôrdo com os artigos 439 § único, 440 e 441, do Código de Processo Penal fica organizada provisoria a seguinte lista que servirá para constituir o corpo de jurados desta Comarca para o ano de 1.960.

- | | | |
|--------------------------------|---------|-------------|
| 1—Agenor de Araujo Lobão | Prop. | C. Paulista |
| 2—Agnelo Pereira de Arrorim | Com. | « « « |
| 3—Agostinho V. Freitas Ramos | Prof. | « « « |
| 4—Alvaro Vieira de Rezende | Banc. | « « « |
| 5—Amilton Medeiros | F. Púb. | « « « |
| 6—Antonio Benedito Hummel | Faz. | « « « |
| 7—Antonio Carlos Pinto | F. Púb. | « « « |
| 8—Antonio da Cunha | Banc. | « « « |
| 9—Antonio de Oliveira Pontes | Com. | « « « |
| 10—Antonio Hummel Sobrinho | Faz. | « « « |
| 11—Antonio Lombardi | Faz. | « « « |
| 12—Antonio Sotéro | F. Púb. | « « « |
| 13—Antonio Tobias Goulart | Prof. | « « « |
| 14—Antonio Viera Filho | Faz. | « « « |
| 15—Antonio Porto Gomes | F. Púb. | « « « |
| 16—Alter Ostrosky | Com. | « « « |
| 17—Aurelino Luiz dos Santos | Faz. | Silveiras |
| 18—Aurelino Marcondes Ferreira | Faz. | C. Paulista |
| 19—Avelino Alves Barbosa | F. Púb. | « « « |
| 20—Arthur Bernardes Filho | Faz. | Silveiras |
| 21—Ary Bernardes | Faz. | Silveiras |
| 22—Benedito Donato Caselli | Faz. | C. Paulista |
| 23—Bento da Silva Hummel | Faz. | « « « |
| 24—Carlos Fortes Porto | Com. | « « « |
| 25—Carlos Ligabo Filho | Com. | « « « |
| 26—Carlos de Carvalho | Com. | « « « |
| 27—Carlos Lobão | F. Púb. | « « « |
| 28—Carlos Pinto Fontes | Faz. | « « « |
| 29—Casimiro Reis Pinto | F. Púb. | « « « |
| 30—Ciro Moreira | Faz. | Silveiras |
| 31—Clair Reis Motta | F. Púb. | C. Paulista |
| 32—Cláudio Dias de Oliveira | Com. | « « « |
| 33—Cléston Mello Paiva | Prof. | « « « |
| 34—Clóvis Hummel Capucho | Faz. | « « « |
| 35—Clotário Andrade Cintra | Faz. | Silveiras |
| 36—Darcy Lomba de Oliveira | Banc. | C. Paulista |
| 37—David Campos Salles | Cont. | « « « |
| 38—Dario Galvão Freire | Com. | « « « |

- | | | |
|------------------------------------|---------|-------------|
| 39—Djary Moreira Cintra | Faz. | Silveiras |
| 40—Donato Carlomagno | Prop. | C. Paulista |
| 41—Domingos Fortes Netto | Dent. | Silveiras |
| 42—Dinarte Lemes dos Santos | Dent. | C. Paulista |
| 43—Ernani Rodrigues da Silva | F. Púb. | « « « |
| 44—Esmerino Palmeira Guimarães | Com. | « « « |
| 45—Fausto Pinto Porto | Faz. | « « « |
| 46—Fernando Freire Goulart | F. Púb. | « « « |
| 47—Fernando Romeiro Mollère | F. Púb. | « « « |
| 48—Fiávio Francisco dos Santos | Cont. | « « « |
| 49—Francisco Agostinho Ananias | Com. | « « « |
| 50—Francisco Jofre Sobrinho | Com. | « « « |
| 51—Frederico Ferreti Filho | Com. | « « « |
| 52—Geraldo Magela Nogueira de Sá | Com. | « « « |
| 53—Geraldo Porto Gomes | F. Púb. | C. Paulista |
| 54—Geraldo Marcondes | Faz. | « « « |
| 55—Gilberto Rodrigues | F. Púb. | « « « |
| 56—Guilherme Satim | Faz. | « « « |
| 57—Hélio Galvão Freire | Com. | « « « |
| 58—Hélio Hummel | Com. | « « « |
| 59—Hélio Pinto Barbosa | F. Púb. | « « « |
| 60—Henrique Regiani | Faz. | « « « |
| 61—Homero Porto Gormes | Prof. | « « « |
| 62—Idulno Fernandes da Silva | Faz. | « « « |
| 63—Ignácio R. do Prado Filho | F. Púb. | « « « |
| 64—Joaquim Azevedo | F. Púb. | « « « |
| 65—João de Azevedo Hummel | Faz. | « « « |
| 66—João Mendes de Azevedo | Faz. | Silveiras |
| 67—João Milem Dabul | Com. | C. Paulista |
| 68—João Natal Boaventura | Prof. | « « « |
| 69—João Leite do Prado | Com. | « « « |
| 70—João Theophilo Bittencourt | Prof. | « « « |
| 71—João Vicente Pereira | F. Púb. | « « « |
| 72—José Alves Sene | Com. | « « « |
| 73—José Bastos Filho | Cont. | « « « |
| 74—José de Araujo Lobão | Com. | « « « |
| 75—José Benedito da Silva Sbr. | Com. | « « « |
| 76—José Florival Nogueira | Prop. | « « « |
| 77—José Fortes Porto | Faz. | « « « |
| 78—José Gomes Ramos | Prof. | « « « |
| 79—José Paiva Jacob | Faz. | « « « |
| 80—José Manoel Pimentel | Prop. | « « « |
| 81—José Mario Reis Pinto | F. Púb. | « « « |
| 82—José Moraes | Dent. | « « « |
| 83—José Moreira Filho | F. Púb. | « « « |
| 84—José Olimpio de Carvalho | F. Púb. | « « « |
| 85—José Ostrosky | F. Púb. | « « « |
| 86—José Milhen Chalita | Com. | « « « |
| 87—José Rodrigues Theodoro | F. Púb. | « « « |
| 88—José Satim | Faz. | « « « |
| 89—José Sávio da Silva | Com. | « « « |
| 90—José Teodoro Ribeiro | Faz. | « « « |
| 91—Jovino Mendonça de Toledo | Faz. | « « « |
| 92—Lúcio Gualiato | F. Púb. | « « « |
| 93—Luiz Francisco dos Santos | Banc. | « « « |
| 94—Luiz Gonzaga Fortes Porto | Faz. | « « « |
| 95—Luiz Pazzini | Faz. | « « « |
| 96—Mario Pinto Ventura | Com. | « « « |
| 97—Mauro Mendes de Azevedo | Prof. | « « « |
| 98—Manoel de Moraes | Dent. | « « « |
| 99—Manoel Motta | F. Púb. | « « « |
| 100—Miguel Cruz Medice | Prof. | « « « |
| 101—Milton Chaves Rithon | Banc. | « « « |
| 102—Nelson Martins dos Santos | Com. | « « « |
| 103—Nelson Varella | Com. | « « « |
| 104—Octacilio Pereira de Souza | Banc. | « « « |
| 105—Octavio Mendes de Oliveira | F. Púb. | « « « |
| 106—Oscar Satim | Faz. | « « « |
| 107—Octavio Ribeiro de Mendonça | Faz. | « « « |
| 108—Otton Fernandes Barbosa | Prof. | « « « |
| 109—Oswaldino de Freitas | Banc. | « « « |
| 110—Oswaldino Mendes Ferreira | Com. | « « « |
| 111—Oswaldino de Freitas | Com. | « « « |
| 112—Paulo de Castro Mendes | Dent. | « « « |
| 113—Paulo Espírito Santos Saciloti | Com. | « « « |
| 114—Paulo Heber de Moraes | Cont. | « « « |
| 115—Pedro da Silva Lagden | F. Púb. | « « « |
| 116—Pedro Ivo Vieira | Faz. | « « « |
| 117—Pedro Vieira Sobrinho | Faz. | « « « |
| 118—Percival Pereira da Silva | Com. | « « « |
| 119—Raul Rios Filho | Farm. | « « « |
| 120—Rubens Motta de Siqueira | Prof. | « « « |
| 121—Rivadavia de Sovza Camargo | F. Púb. | « « « |
| 122—Roque Cozzi | Dent. | « « « |
| 123—Saul Machado da Cruz | Prof. | « « « |
| 124—Sebastião Dias de Oliveira | F. Púb. | « « « |
| 125—Sebastião Hummel | Com. | « « « |
| 126—Sebastião de Oliveira Pontes | Com. | « « « |

Continúa no próximo número